
EDITORIAL

Neste ano a Física foi incluída no Exame Nacional de Cursos, instituído pelo Ministério da Educação (MEC), para avaliar os cursos de graduação no Brasil.

No mês de abril o MEC editou o Informativo-Física, onde a Comissão de Física do Provão-2000 define o perfil de um graduado em Física no país e lista os conteúdos gerais e específicos (Licenciatura e Bacharelado), posteriormente avaliados na prova aplicada nacionalmente no dia 11 de junho, entre as 13 e as 17 horas. O Provão-2000 apresentou 40 questões de múltipla escolha e 5 questões discursivas, sendo estas específicas para a Licenciatura ou o Bacharelado e desdobradas cada uma em 4 itens. Foram ao todo 60 questões, acrescidas de mais 10 em que o candidato daria suas impressões sobre a prova.

Para se ter uma idéia sobre o que foi efetivamente a prova, não basta folhá-la ou analisar questões isoladamente; é preciso sentar e resolvê-la, dispondo em média de no máximo 4 minutos por questão, sem direito a consulta, calculadora etc.

Independentemente de qualquer consideração que se possa fazer, deve-se preliminarmente reconhecer que o Provão permaneceu fiel ao caminho para ele traçado pela Comissão de Física. Portanto, não deixou de ser coerente.

O fato é que um mesmo instrumento – exceção feita às questões discursivas – foi utilizado para avaliar os recém (ou futuros) graduados: todo graduado, licenciado ou bacharel de qualquer modalidade, de curso diurno ou noturno, de faculdade pública ou privada, de grande centro ou do interior, de curso novo ou de curso já consolidado, da região Sudeste ou de qualquer outro lugar do Brasil, respondeu à mesma prova.

É nesse entrechoque do mundo real com o abstrato conceito de graduado em Física – traduzido na definição do perfil, na listagem dos conteúdos e na aplicação da prova – que se concentram atualmente as discussões e as expectativas. A "avaliação" do Provão, ocorrida em agosto, através de um questionário dirigido aos responsáveis pelos cursos de graduação, não deixou espaço para manifestações outras senão aquelas imaginadas pelos seus idealizadores.

A divulgação do resultado está agendada para o dia 30 de novembro. Se for favorável, teremos o que festejar: nosso ensino de graduação em Física estará entre os melhores do mundo. Se não for, bem... quebrar o termômetro nada vai resolver; relativizar a escala pode até ajudar no momento. O mais indicado no caso, vai mesmo acabar sendo consultar novamente o manual do fabricante de termômetros.

Rolando Axt - UNIJUÍ

Fernando Lang da Silveira - UFRGS